



ACQF

African Continental
Qualifications Framework

Construir o QNO - SNO

Workshop 5-9 September, Johannesburg

Processo de Análise, Diálogo
Social, Comunicação
Formação e Decisão

Principais tópicos

1. NQF: subsistema do SNQ - questões de orientação para o processo de conceção e construção.

2. Contributos para uma abordagem comum? Interações, fatores de sucesso, análise, diálogo

3. Ilustração real

4. Questões para reflexão em grupo

01

1. NQF: subsistema do SNQ – questões de orientação para o processo de conceção e construção.

Politicamente...

Desenvolvimento de Quadros Nacionais de Qualificações / Sistemas Nacionais de Qualificações

Inscreve-se nos documentos estratégicos nacionais de muitos países...

- **Cabo Verde: Plano Estratégico de Formação Profissional (2007-2010)**
- **Angola: Plano de Desenvolvimento Nacional (2018-2022)**
- **Guiné Bissau: Carta de Política do Setor Educação (2017-2025)**

Para um percurso eficaz, o QNQ-SNQ precisa de...



Legislação
(adequada)



Instituições
(credíveis)



Stakeholders
(intervenientes
relevantes)



Garantia de Qualidade
(mesurável)

O QNQ - SNQ

Têm

Finalidades,
Propósitos



Objetivam

Princípios para
Reconhecer &
Valorizar as
Competências e
as qualificações



Visam

Promover a confiança
nas qualificações

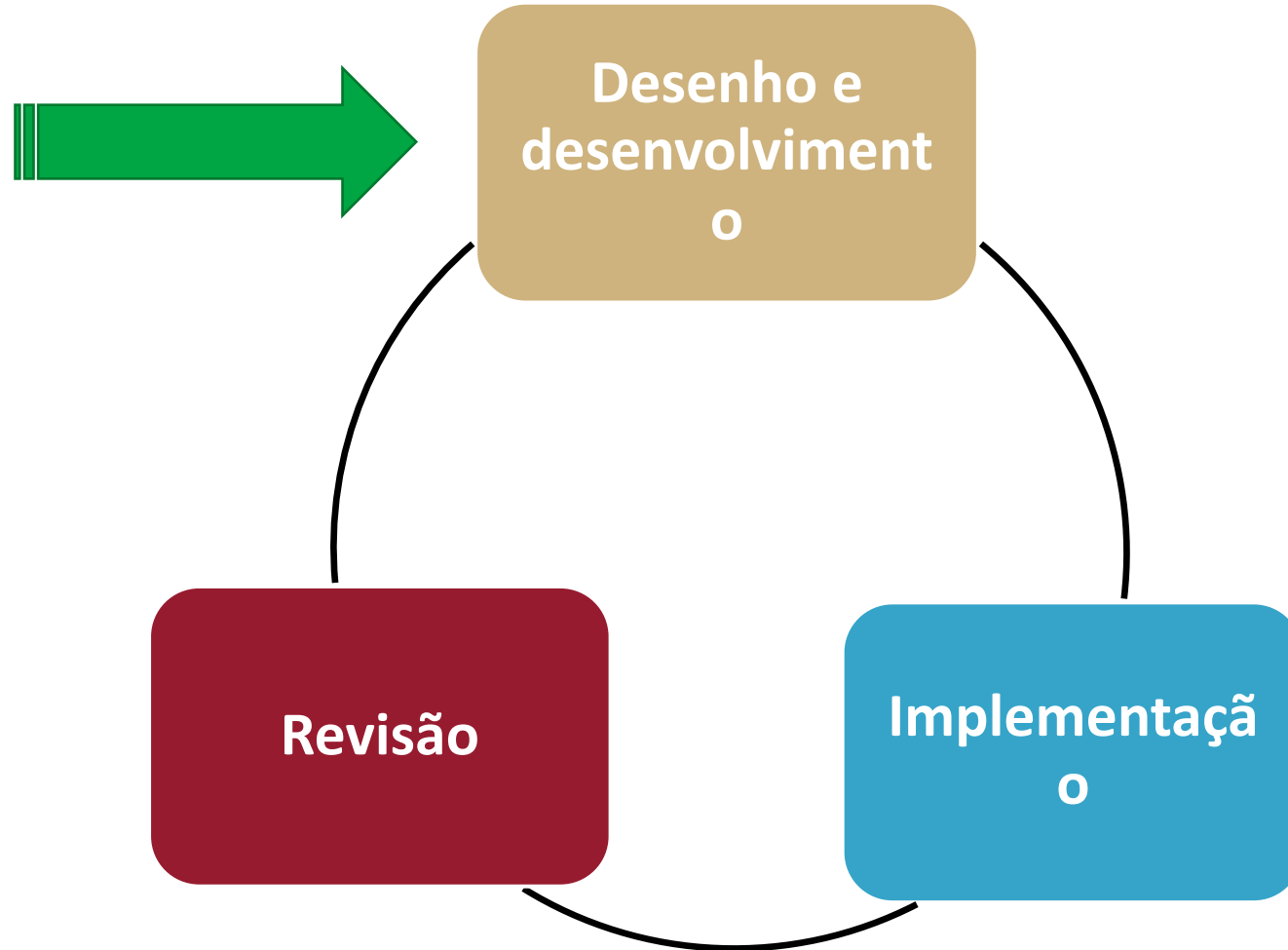
Articular os diferentes
subsistemas de ensino,
educação e formação
profissional;

Promover a elevação
dos níveis de
qualificação
(ensino, educação e
formação profissional)

Elevar o nível de
empregabilidade dos
indivíduos
(também na mobilidade)

Ciclo de vida de um QNQ

Esta
apresentação é
sobre esta fase

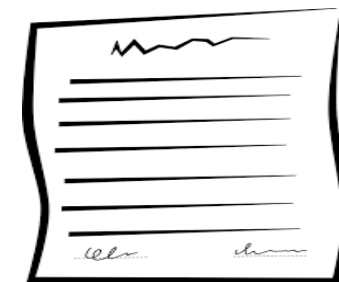
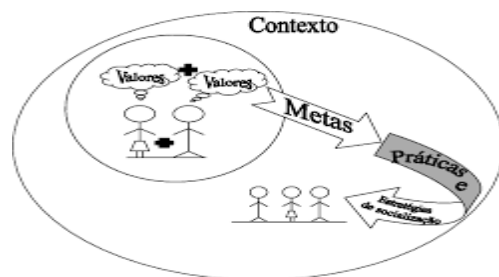


02

2. Para uma abordagem comum do desenvolvimento e construção do QNQ-SNQ - contributos

Tecnicamente ...

Os **QNQ-SNQ** constroem-se com base num “diálogo social” permanente de **planear, desenhar e desenvolver**.



Os **QNQ-SNQ** estão sempre em evolução, acompanhando as transformações do contexto e propondo adaptações, melhorias e inovações.

Para uma abordagem comum - componentes



APOIO POLÍTICO -
LIDERANÇA (GOVERNO)



PLANO – ROTEIRO



DIÁLOGO SOCIAL



ANÁLISE E EVIDÊNCIAS



STAKEHOLDERS
ORGANIZADOS



COMUNICAÇÃO,
FORMAÇÃO



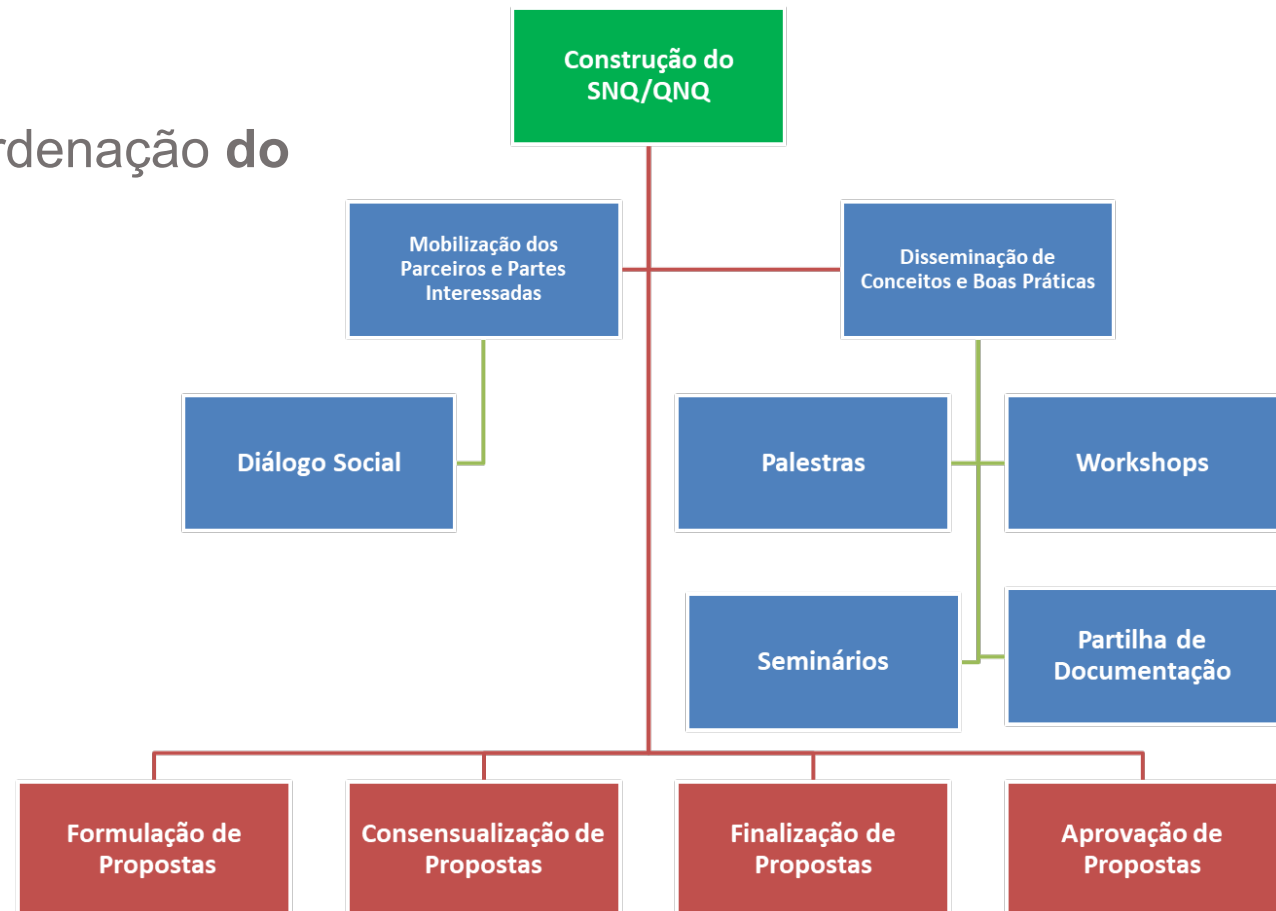
RECURSOS

A construção do QNQ-SNQ pode ser encarado como um processo de “diálogo social” permanente

Liderança e coordenação do processo

Stakeholders envolvidos

Resultados a **alcançar**



Fonte: https://acqf.africa/capacity-development-programme/training-modules/modulos-de-formacao-1-10-portugues/modulo-de-formacao-10-qualificacoes-e-quadros-de-qualificacoes-a-visao-sistemica/@@display-file/file/PT_TM10_NQF%20visao%20sistemica_WEB.pdf

Liderança do processo é do Governo e pode ser exercida ...

- Por um departamento governamental que tutela as áreas da Educação, Ensino Superior, TVET, Emprego
 - Ou em cooperação / tutela conjunta de mais do que um ministério / departamento

Na fase de desenvolvimento do QNQ-SQN é desejável que se crie uma “Entidade” com mandato e capacidade para coordenar, impulsionar e liderar.

- Provisória (de transição): Task Force, Grupo de desenvolvimento QNQ...

Ou definitiva, tal como:

- Autoridade Nacional para as Qualificações (AS, Botswana, Quênia, Zâmbia)
- Agencia Nacional para as Qualificações (PT)
- Unidade de Coordenação (CV)
- Instituto Nacional das Qualificações (AO)
- Departamento de uma Agência de Garantia de Qualidade / Conselho ES (Egito), Lesoto)
- (...) etc.

Obs. Muitas vezes os QNQ-SNQ são construídos com recursos dos parceiros internacionais e os doadores acabam por assumir, em parte, o papel de impulsionadores do processo.

No diálogo social permanente “falar e debater” são importantes, mas não chegam ..

É necessário ...



Definir um Plano com metas, atividades / roteiro

Delinear uma estratégia de comunicação útil e pertinente

Disponibilidade atempada de recursos (financeiros, materiais e humanos) para a realização das atividades.

Obs.

Alguns países desenvolvem os seus QNQ-SNQ com recurso à APD (cooperação bilateral ou multilateral). A questão dos recursos se coloca com a saída dos Parceiros e/ou Doadores: Como garantir a sustentabilidade financeira e técnica do QNQ-SNQ com a saída dos Parceiros e/ou Doadores?

No diálogo social permanente “falar e debater” são importantes, mas não chegam ..

É preciso ...



Organizar e envolver os **Stakeholders**

Criar grupos específicos **de trabalho e reflexão**

Criar grupos **temáticos**

Organizar um “núcleo duro” da causa

Stakeholders envolvidos

- Entidades / unidades / conselhos de coordenação (no seio do governo, setores, QNQ-SNQ)
- Instituições de Ensino Secundário Técnico-Profissional e de Formação Profissional
- Instituições de Ensino Superior
- Serviços responsáveis pelos diferentes subsistemas de educação, ensino e da formação profissional
- Parceiros económicos (empresas) e sociais (sindicatos e sociedade civil), associações setoriais e profissionais e as partes interessadas
- Todas as demais entidades públicas, privadas ou de gestão mista que desenvolvam atividades de educação, ensino e formação técnica e profissional
- Peritos, analistas

No diálogo social permanente “falar e debater” são importantes,
mas não chegam ...

**É importante
... aprender**

presencial
ou à
distância
(com recurso às TIC)

Aprender com pares e exemplos
de outros países

Website, **Redes**

Disseminar boas práticas

Partilhar estudos, análises e documentação

Disseminar conceitos

Diferentes ações de formação

Organizar grupos de **Reflexão**

Promover palestras e debates

O processo de diálogo com os Stakeholders é moroso e muitas vezes difícil ...

- A liderança do processo deve ser competente (ter conhecimento da causa e visão / metas)
- Haverá sempre resistências a “coisas” novas e desconhecidas.
- É preciso apostar no nivelamento do conhecimento sobre o assunto. É necessário que haja uma linguagem comum.
- Em muitas ocasiões será preciso “desconstruir” o ceticismo.
- Em muitas ocasiões será preciso “desmontar” preconceitos e pré-conceitos.

Resultados a alcançar

Consenso generalizado da proposta do **QNQ-SNQ** e seus principais instrumentos a apresentar às autoridades decisoras.

Assegurar o compromisso de participação das **partes Interessadas** na consolidação do **QNQ-SNQ** criar.

Estabelecer mecanismos e ferramentas de participação das **partes Interessadas** na governação do **QNQ-NQ** e no **desenho de Qualificações profissionais**.

Resultados a alcançar

- Na Concepção do QNQ-SNQ os países analisam e definem a racionalidade e principais objetivos do futuro QNQ-SNQ.: “o quê”, “porquê”, “para quê”, “como”, “com quem” e “quando”
- O esboço do QNQ-SNQ a ser criado pode fornecer as bases para uma maior divulgação e discussão dentro de um grupo mais restrito de Stakeholders envolvidos.
- As principais características arquitetónicas, tais como propósito, âmbito e estruturas, são elaboradas.

Sobre os Resultados a alcançar é importante observar que...

- A criação legislativa do **QNQ-NQ** é importante, mas não é suficiente.
- O **QNQ-NQ** constrói-se permanentemente e sua consolidação e impacto leva tempo.
- A consolidação do **QNQ-NQ** depende do envolvimento (inclusivo) dos parceiros económicos (sector económico e produtivo), dos representantes dos trabalhadores (sindicatos) e da Sociedade Civil (ONG's).
- Ao Cidadão cabe o direito de exigir que a legislação do **QNQ-SNQ** seja aplicada.

Em torno do diálogo, alguns “tópicos” e problemáticas de interesse...

Formação adequada às necessidades

Introdução de novos **conceitos e métodos**

Mercado de trabalho

Sistemas de ensino e formação

Tecido **empresarial**

Flexibilidade a mudanças

Acompanhamento permanente

Aprendizagem ao longo da vida

Força de trabalho

Ciência e tecnologia

Desenvolvimento tecnológico

Inovação

Proximidade e **intercâmbio** entre os sistemas

Progresso **científico e tecnológico**

Novas **Qualificações**

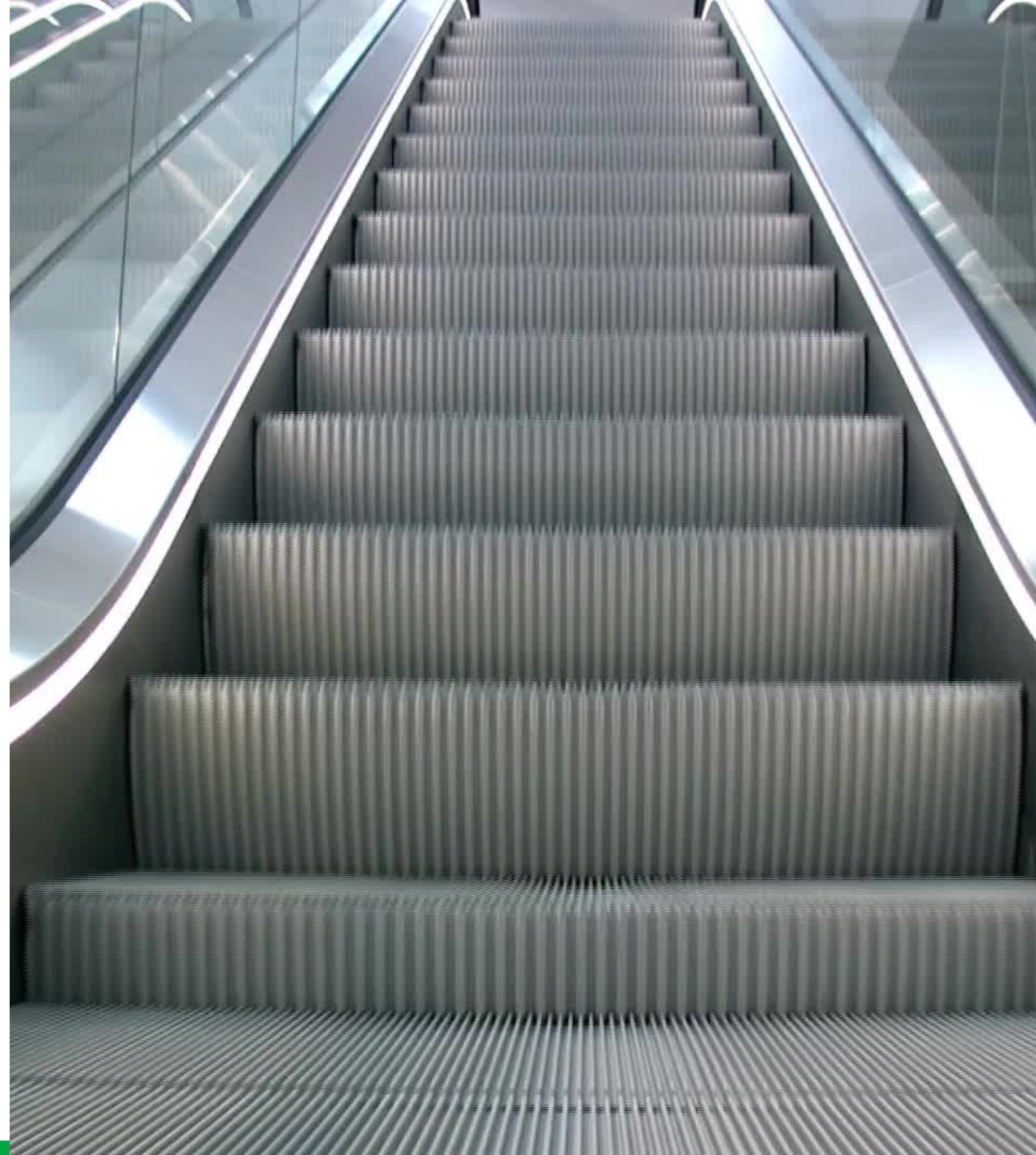
Envolvente **económica** e social

Adaptação a **novos contextos**

Resumindo...

Para uma abordagem estruturada do desenvolvimento do QNQ-SNQ...

- As questões críticas de orientação



Questões críticas para a proposta do QNQ-SNQ a ser criado ...

Foco	
Plano de desenvolvimento	'Por quê, para quê, o quê, como, com quem, quando?' Abordagem global do desenvolvimento? Quem vai gerir o desenvolvimento? Envolvimento das partes interessadas. Testado ou a testar?
Desenho do QNQ-SNQ: Objetivos e abrangência	Quais são os objetivos a atingir? Âmbito de SNQ? Como se ligará a outros Quadros dentro do país?
Desenho do SNQ: Estruturas	Níveis e descritores: Número de níveis, domínios? Volume de medida de aprendizagem: O que vai medir? Como vai ser usado? Descritores de tipo de qualificação: Como serão documentados? Mapa/tabela ou texto?
Questões gerais do QNQ-SNQ	O desenho do SNQ promove o uso de resultados de aprendizagem, aprendizagem ao longo da vida, percursos de aprendizagem e princípios de acesso e equidade? A estrutura reflete o "bom senso"?
Base legal	Como é que o SNQ vai ser formalizado, por exemplo, decreto, regulamentos, acordado em documentos de políticos?
Governança e financiamento	Como é que o SNQ será gerido e governado? Como é que o SNQ será 'propriedade' das partes interessadas? Como vai ser financiado? Como será enquadrado o seu pessoal?

Foco – Ligações	Questões
Reconhecimento da aprendizagem não-formal e informal	Como é que o SNQF fornecerá a base política e apoiará o acesso à validação de aprendizagem não formal e informal? Que ligações políticas devem ser feitas com as estratégias de garantia da qualidade, por exemplo, incorporadas em normas de qualidade para as especificações de qualificação e para os provedores de formação?
Transferência de créditos	Como é que o SNQ fornecerá a base política e apoiará o acesso à validação da aprendizagem formal? Será apenas recomendação política ou ligará a um sistema de acumulação e transferência de crédito?
Registos / catálogos	Que registos devem ser estabelecidos para as qualificações localizadas e aceites no QNQ-SNQ? Quem será o responsável por estes registos, por exemplo, organismo centralizado do QNQ-SNQ ou organismo sectorial?

Foco – Ligações	Questions
Garantia de Qualidade	Como é que o SNQ estará ligado às estratégias da Garantia de qualidade? Especialmente: desenvolvimento, conceção e aprovação das especificações de qualificação; e aprovação dos prestadores e aprovação de programas que conduzam a uma qualificação no SNQ? Como será alcançada a coerência política das estratégias de QA?
Outras leis, etc.	Outras leis e regulamentos serão afetados pelo SNQ proposto? Quem será o responsável por assegurar a coerência entre leis e regulamentos?
Micro- credenciais	Como serão reconhecidos os micro credenciais no âmbito do SNQ?
Reconhecimento de qualificações estrangeiras	Que informações devem ser disponibilizadas para apoiar os cidadãos do país remetente? Que ligações com outros quadros seriam feitas? Que informação deve ser disponibilizada como país recetor?

Sobre o QNQ-SNQ

- **Base:** questões mais amplas abordadas, benefícios para as pessoas, LLL
- Objetivos, princípios, âmbito, NFIL
- Conceção técnica: níveis e descritores, tipos de qualificações, mapa/tabela QNQ-SNQ, volume de medida de aprendizagem, por exemplo, créditos
- Ligações de garantia de qualidade
- Componentes /instrumentos (registo/base de dados, monitorização & avaliação, normas, classificações)

Sobre a governação do QNQ-SNQ

- QSN-NQ Entidades: diferentes modelos aplicam-se
- Funções, responsabilidades e funções-chave
- Interações sub-sectoriais: educação e formação – no QNQ-SNQ
- Interação entre as partes interessadas
- Recursos

A legislação sobre o QNQ-SNQ é apoiada por regulamentos, diretrizes que se desenvolvem ao longo do tempo.

5 Fatores de sucesso/ ou que podem falhar

Apoio e engajamento político com suporte técnico

Liderança capaz de lidar com contingências e criar soluções

Fundamentação, análise, documentação

Stakeholders motivados e engajados

Recursos (financeiros, materiais e humanos)

1: Interesse, apoio e engajamento político com suporte técnico

1

- A falta de **interesse, apoio e engajamento político** advém do desconhecimento da matéria.
- O **suporte técnico** deve informar, esclarecer e formar a **posição política** sobre a matéria.

2: Liderança capaz de lidar com contingências e criar soluções

2

- A **liderança** deve congrega, incluir e valorizar todos os contributos.
- A **liderança** que exclui e impõe regras unilaterais periga a participação, enfraquece as propostas.

3: Fundamentação, análise, documentação

3

- As opções e decisões devem basear-se em **dados atualizados, informação pertinente e análises credíveis.**
- O processo deve ser **documentado** para garantir a transparência sobre as decisões tomadas e a memória institucional
- O sistema de monitoria deve construir-se desde o início: **onde estamos – para onde vamos – onde chegamos – como corrigir?**

4: Stakeholders motivados e engajados

4

- Sem a participação ativa dos **Stakeholders** não é possível construir propostas abrangentes e consensuais.
- Com **Stakeholders** desmotivados e desengajados não há identificação com o Sistema nem a apropriação do mesmo.

5: Recursos (financeiros, materiais e humanos)

5

- **Recursos** (financeiros, matérias e humanos) são indispensáveis para a realização de qualquer actividade.
- A construção de **QNQ-SNQ** acarretam custos para os quais nem sempre há recursos / orçamentos. Às vezes é preciso recorrer aos **Parceiros internacionais com seus riscos** (querer tudo “chave na mão”, indiferença, não apropriação, insustentabilidade, etc.).

03

3. Ilustração real – Caso angolano

ACQF Resultados tangíveis ...

RETFOPOP REVITALIZAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ANGOLA
Projecto financiado pela União Europeia

COMOES INSTITUTO DE QUALIFICAÇÃO E DA LINGUA PORTUGUESA
EXPERTISE FRANCE

Estudo Especializado sobre o Mercado de Trabalho e Actividades Económicas

Relatório Final

Fevereiro de 2021



RETFOPOP REVITALIZAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ANGOLA
Projecto financiado pela União Europeia

ACT. 1.2.1.

Relatório

RETFOPOP REVITALIZAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ANGOLA
Projecto financiado pela União Europeia

Sistemas de educação e formação técnica e profissional, e mecanismos de garantia de qualidade e monitorização

Tendências - África e Europa
Estudo - Panorâmica



RETFOPOP REVITALIZAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ANGOLA
Projecto financiado pela União Europeia

Relatório

Levantamento de boas práticas e proposta Metodológica de Elaboração do QNQ/SNQ

Trabalho elaborado no âmbito das actividades de apoio técnico do RETFOPOP e partilhado com os parceiros do Grupo de Trabalho constituído para preparar a proposta do Quadro Nacional de Qualificações de Angola.

... e partilhado com os parceiros do Grupo de Trabalho constituído para preparar a proposta do Quadro Nacional de Qualificações de Angola.

Resultados tangíveis



Administração, Gestão e Serviço de Apoio

- 1 – Estudo de
- 2 Qualificaç



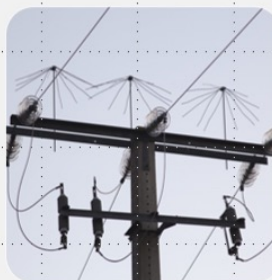
Alojamento, Re

- 1 – Estudo de
- 2 Qualifica



Metalurgia e Metalomecânica

- 1 – Estudo de âmbito sectorial
- 2 Qualificações profissionais



Eletricidade, Energia e Ambiente

- 1 – Estudo de âmbito sectorial
- 2 Qualificações profissionais

I SÉRIE — N.º 138 — DE 23

Decreto Presiden
de 23 de

Considerando que a Cor
Angola consagra, expressamen
fundamentais do Estado, a cria
necessárias para tomar efectiv
sociais e culturais dos cidadãos

Tendo em conta que o Sist
dispõe de disciplina normativ
ao modo de progressão escolar
tendo em vista a promoção co
qualificação das pessoas inseri

Havendo a necessidade de
Jurídico para o Sistema Nacion
nas alíneas a) e b) do artigo 6
de Agosto, Lei de Bases do Sis
Profissional, conjugada com os
alínea a) do artigo 4.º da Lei
com as alterações introduzidas
Outubro, Lei de Bases do Siste

O Presidente da República
nea m) do artigo 120.º e do n.º
Constituição da República de A

CAPÍTULO
Disposições

ARTIGO
(Objeto)

O presente Diploma estab
Sistema Nacional de Qualific
por «SNQ», e define os seus p
namamente o Quadro Nacional
Catálogo Nacional de Qualifica

ARTIGO
(Âmbito)

O Sistema Nacional de Q
trumentos e as estruturas qu
integração das ofertas de form

Decreto Presidencial n.º 208/22
de 23 de Julho

Considerando que o Executivo pretende assegurar um sistema de qualificações com altos padrões de qualidade e valorização social, bem como a sua relação com os sistemas nacionais de qualificações de outros países ou regiões;

Havendo a necessidade de se criar o Instituto Nacional de Qualificações para coordenar e supervisionar o desenvolvimento de políticas sobre qualificações nacionais;

Atendendo ao disposto no n.º 1 do artigo 18.º do Decreto Presidencial n.º 2/20, de 29 de Fevereiro;

O Presidente da República decreta, nos termos da alínea d) do artigo 120.º e do n.º 1 do artigo 125.º, ambos da Constituição da República de Angola, o seguinte:

ARTIGO 1.º
(Criação)

É criado o Instituto Nacional de Qualificações, abreviadamente designado por «INQ», e aprovado o respectivo Estatuto Orgânico, anexo ao presente Decreto Presidencial, de que é parte integrante.

ARTIGO 2.º
(Aprovação)

É aprovado o Estatuto Orgânico do Instituto Nacional de Qualificações, anexo ao presente Decreto Presidencial, de que é parte integrante.

ARTIGO 3.º
(Dúvidas e omissões)

As dúvidas e omissões resultantes da interpretação e aplicação do presente Diploma são resolvidas pelo Presidente da República.

ARTIGO 4.º
(Transferência do pessoal)

O pessoal da Divisão Técnica de Gestão do Sistema

ESTATUTO ORGÂNICO DO INSTITUTO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES

CAPÍTULO I
Disposições Gerais

ARTIGO 1.º
(Objecto)

O presente Diploma estabelece as regras de organização e funcionamento do Instituto Nacional de Qualificações.

ARTIGO 2.º
(Natureza jurídica)

1. O Instituto Nacional de Qualificações, abreviadamente designado por «INQ», é uma pessoa colectiva de direito público, que reveste a forma de Instituto Público, sob a classificação de Estabelecimento Público, dotado de personalidade jurídica e autonomia técnica e científico-pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial.

2. O INQ deve utilizar a denominação Instituto Nacional de Qualificações ou a correspondente forma abreviada — INQ, podendo, porém, para fins de divulgação no estrangeiro, usar uma denominação traduzida ou adaptada.

ARTIGO 3.º
(Sede)

O INQ tem a sua sede em Luanda, podendo, mediante deliberação do Conselho Directivo, criar delegações ou outras formas de representação no território nacional.

ARTIGO 4.º
(Superintendência)

1. O INQ está sujeito à superintendência do Titular do Poder Executivo, exercida pelo Titular do Departamento Ministerial responsável pelo Sector do Trabalho.

2. A superintendência prevista no número anterior deve estar em alinhamento com o Ministério da Educação no âmbito da prossecução das suas atribuições.

Sábado, 23 de Julho de 2022

I Série — N.º 138

DIÁRIO DA REPÚBLICA

ÓRGÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Preço deste número - Kz: 5.440,00

ASSINATURA	O preço de cada linha publicada nos Diários da República 1.ª e 2.ª série é de Kz: 75,00 e para a 3.ª série Kz: 95,00, acrescido do respectivo imposto de selo, dependendo a publicação da 3.ª série de depósito prévio a efectuar na tesouraria da Imprensa Nacional - E. P.
As três séries Kz: 1 675 106,04	
A 1.ª série Kz: 989 156,67	
A 2.ª série Kz: 517 892,39	
A 3.ª série Kz: 411 003,68	

IO

República

Disposições

ARTIGO

(Objeto)

ARTIGO

(Âmbito)

ARTIGO

(Objeto)

ARTIGO

(Âmbito)

Decreto Presidencial n.º 201/22:
Aprova o Estatuto das Estradas Nacionais. — Revoga toda a legislação que contraria o disposto no presente Diploma, nomeadamente o Decreto n.º 77/91, de 13 de Dezembro.

Decreto Presidencial n.º 202/22:
Aprova a abertura do Crédito Adicional Suplementar no montante de Kz: 35 000 000 000,00, para as despesas inerentes a concessão de subsídios a preços de produtos da cesta básica no âmbito da operacionalização da Reserva Estratégica Alimentar (REA).

Decreto Presidencial n.º 203/22:
Aprova a abertura do crédito adicional suplementar no montante de Kz: 14 773 625 000,00, para o pagamento das despesas relacionadas com os projectos de funcionamento e investimentos da Província de Benguela.

Decreto Presidencial n.º 204/22:
Aprova a abertura do crédito adicional suplementar no montante de Kz: 25 000 000 000,00, para o pagamento das despesas de apoio ao desenvolvimento e do Programa de Investimento Público da Unidade Orçamental — Governo Provincial de Luanda.

Decreto Presidencial n.º 205/22:
Aprova a abertura do crédito adicional suplementar no montante de Kz: 27 407 908 887,76, para o pagamento das despesas relacionadas com os projectos do Governo Provincial do Namibe.

Decreto Presidencial n.º 206/22:

04

4. Questões para reflexão em grupo

A metodologia é simples e prática ...

1. Cada grupo seleciona 1 pergunta e escolhe 1 porta-voz;
2. O grupo discute a pergunta e prepara o resultado da discussão em cartões;
3. Os cartões são visualizados na sala de formação

Objectivo ...

1. Partilhar experiencia;
2. Ajudar quem está no início da caminhada.



Modelos de governação do QNQ-SNQ

Sobre a governação do QNQ-SNQ: quais são as a) características comuns e as b) grandes diferenças dos diferentes tipos/ modelos do modelo institucional do QNQ-SNQ – segundo as experiências dos países representados nos grupos.



Fatores facilitadores e entraves

Quais são a) os fatores facilitadores e b) as principais dificuldades, ou entraves que detetaram nas fases:

- De aprovação da base jurídica do QNQ-SNQ ou seja, da transposição de ideias e resultados de trabalhos conceptuais para a legislação do QNQ-SNQ?
- De passagem à implementação e operacionalização mais generalizada do QNQ-SNQ?

Que soluções, medidas úteis ou lições importantes podem partilhar de como ultrapassar estas dificuldades, obstáculos ou entraves encontrados?

**3****Fundamentação, evidências, dados**

Quais são as questões e temas que acham fundamentais e que requerem estudos, dados, análise e evidência na fases de

- Construção do QNQ-SNQ?
- Passagem à implementação

**4**

Partes interessadas / Stakeholders

Que medidas e práticas são necessárias para melhorar a participação e a contribuição - em termos qualitativos e quantitativos - das partes interessadas na construção do QNQ-SNQ?

Que lições podem ser mencionadas para os países que desenvolvem o seu QNQ-SNQ?

Os **SNQ** são para servir as pessoas e a economia.



Obrigado a tod@s

olavodel@gmail.com
olavodel@outlook.com

Olavo Delgado Correia